



## ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE FIBROSE CÍSTICA

<sup>1</sup> Marina Rodrigues Vaz, <sup>1</sup>Daniel Dos Santos Fialho, <sup>1</sup>Tatiele Massires, <sup>1</sup>Danai Moraes de Oliveira de Castro, <sup>2</sup>Ana Zilda Ceolin Colpo

A fibrose cística (FC) é conhecida como uma doença genética, localizada no cromossomo 7 e sua principal mutação está no gene  $\Delta F508$  homocigota, afetando mais a população caucasiana, esta enfermidade é caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas, gerando uma grande produção de muco espesso, em razão disso, obstrui os ductos de vários órgãos, resultando em um vasto conjunto de manifestações e complicações, tais como: doença pulmonar, insuficiência pancreática, infertilidade masculina e alta concentração de sódio no suor. Por ser uma doença crônica com uma baixa expectativa de vida, é necessário o conhecimento das novas técnicas utilizadas para o tratamento da sintomatologia desses pacientes, desenvolvendo uma melhor qualidade de vida. Conhecer as técnicas clássicas utilizadas para tratar FC, comparando-as com técnicas atuais. O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica de 15 artigos científicos, obtidos nas plataformas de pesquisa LILACS e SCIELO. Nos artigos consultados, as principais técnicas utilizadas entre 15 a 18 anos atrás, envolvem especificamente intervenções nutricionais, oxigenoterapia, além de recursos fisioterapêuticos ainda utilizados como treinamento de expiração forçada (TEF), manobras de tosse, drenagem postural, exercícios para respiração diafragmática, inspirometros de incentivo e flutter. Os tratamentos utilizados atualmente, são usados de forma interdisciplinar na área da saúde, entre eles estão: fisioterapia respiratória (tapotagem, vibração, drenagem autógena, ciclo ativo da respiração e reequilíbrio tóraco abdominal), terapia nutricional (enzimas pancreáticas, suplementos orais, alimentos entéricos e vitaminas), broncodilatadores, antibióticos, terapia inalatória (dornase alfa, solução hipertônica salina), sistema de tecnologia de malha vibratória (VMT), dispositivo aerossol adaptado, ventilação não invasiva (BIPAP, CPAP, RPPI, PEP), exercícios e atividade física (bicicleta estacionária e esteira [alta intensidade], fortalecimento muscular e do core, alongamentos). Inicialmente a fisioterapia atuava de modo mais clássico, porém com a evolução de estudos, tecnologia e do conhecimento da própria doença vários procedimentos tornaram-se mais eficientes e novos métodos foram desenvolvidos. Todas as técnicas anteriormente citadas ainda são de grande importância e somadas com métodos atuais auxiliam ainda mais o

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fisioterapia - URCAMP

<sup>2</sup> Profa. Dra. do Curso de Fisioterapia – URCAMP



tratamento dos sintomas da FC, proporcionando uma melhora na qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** tratamento, fibrose cística e interdisciplinaridade.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fisioterapia - URCAMP

<sup>2</sup> Profa. Dra. do Curso de Fisioterapia – URCAMP